

Fusões e aquisições: entenda a diferença entre esses dois conceitos

No Brasil, esses processos tiveram um grande crescimento nos últimos anos. Alguns dos principais motivos para isso acontecer estão ligados à descentralização de mercados locais e ao crescimento dos externos, além de estarem relacionados às tendências internacionais que fazem aumentar a associação de empresas estrangeiras e brasileiras.

Mas antes de entendermos o que é uma fusão e uma aquisição no mundo empresarial, é necessário conhecer as principais diferenças entre esses dois conceitos. Por isso, separamos a seguir alguns tópicos que você precisa saber sobre o assunto. Acompanhe!

Diferenças entre fusão e aquisição

Os termos fusão e aquisição são muitas vezes utilizados como sinônimos, contudo os processos são diferentes e têm resultados diversos.

Em uma fusão, 2 empresas distintas (geralmente com portes similares) fazem permuta de ações, dando origem a um negócio novo. Ou seja, fusão é a união de 1 ou mais corporação. Essas organizações deixam de existir juridicamente e dão origem a uma terceira, com nova identidade.

Já no caso de aquisição, uma empresa compra a outra ao adquirir suas ações, ou até mesmo parte delas. Após essa negociação, o empreendimento é integrado às operações da compradora. Neste processo, existe a possibilidade de a organização adquirida deixar de existir.

Em uma fusão, é recorrente que as envolvidas possuam atuação em comum. É o caso de empresas do mesmo segmento que decidem se fundir para criar um negócio de grande porte e mais sólido.

Já na aquisição essa não é, via de regra, uma tendência. A organização que foi comprada pode ou não fazer parte do mesmo segmento de negócio da adquirente. Seguindo esse raciocínio, uma

aquisição pode ter fins estratégicos, com o objetivo de atuar em novos departamentos e que podem apresentar afinidade com a empresa compradora.

A partir dessas definições, podemos reforçar algumas distinções entre os 2 conceitos:

Em uma fusão seguida de uma consolidação surge uma nova empresa. Já no caso da aquisição, uma das organizações envolvidas mantém a sua identidade jurídica.

Na fusão, as empresas geralmente são de segmentos afins, enquanto nas aquisições são de segmentos diferentes.

Na fusão, a forma do pagamento é por meio de uma permuta de ações. Já na aquisição, a forma de pagamento pode acontecer com títulos, dinheiro ou ações.

Cenário brasileiro para fusões e aquisições

Como já comentamos, o número de fusões e aquisições no Brasil está crescendo. A privatização e o aumento da competitividade internacional favoreceram esse cenário, ao lado das inovações tecnológicas dos últimos tempos. Assim, as chamadas empresas familiares passaram a se adaptar a esta nova realidade econômica.

É importante lembrar que fusões e aquisições também são formas de solucionar questões relacionadas ao desenvolvimento do mercado, sendo uma oportunidade de dar continuidade e crescimento para essas empresas.

Assim, esses processos podem levar ao aumento competitivo dos envolvidos, produzindo mais com um custo médio menor. Contudo, dependendo do mercado, pode ser ruim apostar nessas estratégias por conta da diminuição de concorrência, o que prejudica o consumidor, que fica sem opção de preços de produtos e serviços.

Fonte: Terra